

# Risco de calote da chinesa Evergrande derruba Bolsas pelo mundo

O temor de um calote bilionário da Evergrande, uma gigante do mercado imobiliário chinês, derrubou Bolsas pelo mundo, provocando um mergulho no pregão no Brasil.

O Ibovespa, principal índice da B3, recuou 2,33%, e fechou com 108.843 pontos. O dólar subiu 0,81%, cotado a R\$ R\$ 5,3320.

Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq caíram 1,78%, 1,70% e 2,19%, respectivamente.

Na Europa, o índice Euro Stoxx 50 (zona do euro) retrocedeu 2,11%. Também caíram as Bolsas de Londres (-0,86%), Paris (-1,74%) e Frankfurt (-2,31%).

A Evergrande, cujo passivo é estimado US\$ 355 bilhões (R\$ 1,89 trilhão), informou a credores que não conseguirá cumprir os pagamentos de juros da dívida com vencimento nesta segunda-feira (20).

Economistas afirmam que a situação é grave, capaz de trazer de volta o “fantasma da crise de 2008”, como relatou a casa de análise Levante Research em boletim enviado na manhã de ontem a investidores.

Em setembro de 2008, o banco americano Lehman Brothers quebrou ao reconhecer a insolvência de créditos imobiliários, sem receber socorro do Fed, o que provocou um efeito dominó de perdas em instituições financeiras pelo mundo afora.

Enrico Cozzolino, sócio-analista da Levante, afirma que, neste momento, a Evergrande levantou “uma bandeira amarela” para o mercado.

Roberto Dumas, professor de economia chinesa do Insper, recomenda cautela no pessimismo. “O mercado está em pânico porque não sabe se o governo chinês irá atuar, então, eu digo: calma, o governo deverá interferir”, diz Dumas.

Segundo dados levantados por Dumas, a Evergrande tem papel estratégico para projetos de longo prazo que buscam o desenvolvimento econômico da China. A empresa é responsável por 1.300 empreendimentos em cidades de baixa renda e emprega 3,8 milhões de trabalhadores ao ano.

Clayton Castelani/Folhapress



## Economia



**Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 8,35%**

Página - 03

**Para 69% dos brasileiros, situação econômica do país piorou, diz Datafolha**

Página - 03



**“Fusão com a Latam seria saudável para o Brasil”, afirma presidente da Azul**

Página - 05

**Rede D’Or compra 90% do Hospital Atibaia por R\$ 300 milhões**

Página - 05



## Política

**IOF para bancar programa social ocorreu para dar ‘folga nas manobras’, diz Mourão**

Página - 04

**Doria deixa Bolsonaro em segundo plano e aposta em antipetismo ao se inscrever em prévias do PSDB**

Página - 04



## No Mundo

### EUA reabrirão em novembro para viajantes estrangeiros vacinados



Os Estados Unidos vão permitir, no início de novembro, a entrada de passageiros vacinados contra a covid-19 vindos, por via aérea, de Brasil, China, Índia, Reino Unido e a maioria dos países europeus, disse a Casa Branca nesta segunda-feira (20), amenizando algumas das restrições de viagens aplicadas no início do ano passado.

A Casa Branca planeja permitir a entrada de viajantes estrangeiros de países que estavam na lista de barrados pelos EUA desde o início de 2020 ao passo que adota novas exigências em meio à pandemia, disse o coordenador da Casa Branca para a resposta ao coronavírus, Jeff Zients.

As restrições dos EUA foram inicialmente impostas a viajantes vindos da China em janeiro de 2020 pelo então presidente Donald Trump e posteriormente ampliadas para outros países nos meses seguintes, sem uma métrica clara sobre como e quando revogá-las.

O presidente dos EUA, Joe Biden, acrescentou novas restrições de viagens em abril deste ano sobre a Índia, impedindo que a maioria dos estrangeiros entrassem nos EUA. Biden também reverteu os planos de Trump de revogar as restrições contra países europeus em janeiro.

Atualmente os EUA impedem a entrada da maioria dos estrangeiros que nos 14

dias anteriores tenham passado pelo Reino Unido, pelos países europeus do espaço Schengen, pela Irlanda, China, Índia, África do Sul, Irã e Brasil.

Haverá algumas exceções à política sobre vacinas, disseram autoridades, incluindo para crianças que ainda não são elegíveis para vacinação. As novas regras ainda não se aplicam a viajantes que cruzam as fronteiras terrestres com o Canadá e o México.

As companhias aéreas tem feito intensa campanha junto à Casa Branca pela revogação das restrições, mas não tiveram sucesso em vê-las revogadas a tempo da temporada de viagens do verão no Hemisfério Norte. Reuters/ABR

### Como a pandemia deixou as famílias britânicas US\$1,2 trilhão mais ricas?

Sam Walkinshaw estava há apenas alguns meses no novo emprego como piloto quando o coronavírus paralisou os voos no ano passado. Desde então, ela sobrevive com o programa de licença do governo, que está perto do fim.

Como centenas de milhares de outros britânicos, não está claro o que acontecerá depois que a ajuda acabar. Ela sabe que a indústria da aviação é vulnerável a cortes. Mas a crise causada pela Covid-19 teve um lado positivo: o valor crescente de seu imóvel.

A pandemia resultou em um paradoxo no Reino Unido: o pior período para a saúde pública, segurança no emprego e economia se transformou na melhor fase para a criação de riqueza, desde

que os ativos sejam mantidos.

O país registrou o maior número de mortos da Europa Ocidental na pandemia e enfrentou a recessão mais profunda entre as economias do Grupo dos Sete. No entanto, o patrimônio total das famílias aumentou em cerca de 890 bilhões de libras (US\$ 1,2 trilhão) desde o início da pandemia, ou 6%, de acordo com análise dos dados do Escritório Nacional de Estatísticas e YouGov pela Resolution Foundation.

Grande parte da valorização veio da expansão recorde do setor imobiliário no Reino Unido, o que elevou o valor dos ativos do cidadão médio britânico em uma extensão não vista em qualquer recessão desde a década de 1950.

Exame



### Resultados preliminares dão vitória a partido pró-Putin em eleição parlamentar na Rússia



Como esperado, o partido Rússia Unida, que apoia o presidente Vladimir Putin, caminha para garantir uma vitória na eleição parlamentar de três dias no país que se encerrou neste domingo (19), apesar de ter perdido espaço em relação ao pleito anterior.

Segundo a Comissão Eleitoral Central, com 25% das urnas apuradas, o partido de sustentação do Kremlin tem 44,2% dos votos, resultado próximo ao apontado pela boca de urna realizada pelo Insomar e publicada pela agência de notícias RIA, que previu uma fatia de 45%.

Ainda de acordo com os

resultados oficiais, o Partido Comunista figura em segundo lugar, com 22,3% dos votos, seguido pelo nacionalista LDPR (8,5%). Ambas as siglas comumente apoiam o Kremlin em votações-chave.

Desde sexta (17), os russos foram às urnas para eleger os 450 novos deputados da Duma, a Câmara baixa do Parlamento -que hoje tem 336 de suas cadeiras pertencentes ao Rússia Unida. Houve também eleições legislativas locais.

Mesmo vitorioso, o partido pró-Putin perdeu espaço em relação à última eleição parlamentar, em 2016, quando obteve 54% dos votos. Sua

popularidade vem diminuindo nos últimos anos devido a uma queda no padrão de vida e também após o movimento contrário ao Kremlin voltar a ganhar tração, embora este não possua organização eleitoral ou partidária.

Um dos principais nomes da oposição, Alexei Navalni foi envenenado e, depois de voltar de tratamento na Alemanha, foi preso e condenado por violar uma condicional ao deixar o país em coma. O caso levou os russos às ruas de forma maciça neste ano, mas a crescente repressão policial acabou por desestruturar a resistência.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 8,35%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 8% para 8,35% neste ano. É a 24ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem (20), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,10%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida

pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o IBGE. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política

Monetária (Copom). Ontem (21) e quarta-feira (22), o Copom realiza a sexta reunião do ano para definir a Selic.

Na ata da última reunião, em agosto, os membros do comitê já indicaram que deve haver nova elevação, de 1 ponto percentual. Essa também é a expectativa do mercado financeiro, de que a taxa suba para 6,25% ao ano no encontro do Copom desta semana.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 8,25% ao ano. Na semana passada a projeção era 8%. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica suba para 8,50% ao ano. E para 2023 e 2024, a previsão é 6,75% e 6,50% ao ano, respectivamente.

Andreia Verdélia/ABR

## Para 69% dos brasileiros, situação econômica do país piorou, diz Datafolha

Para 69% dos brasileiros, a situação econômica do país piorou nos últimos meses, segundo pesquisa Datafolha realizada de 13 a 15 de setembro.

O número está próximo dos maiores patamares já registrados nos levantamentos em que esse questionamento foi feito. Em 2015, no governo Dilma Rousseff (PT), chegou a 82%. Em junho de 2018, no governo Michel Temer (MDB), a 72%.

No governo Jair Bolsonaro (sem partido), a pergunta apareceu nas pesquisas de 2019, quando o resultado ficou em torno de 35%, e agora, em setembro de 2021. A questão não constou dos levantamentos realizados em 2020, após o início da pandemia.

A pesquisa foi feita presencialmente, com 3.667 brasileiros em 190 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para baixo ou para cima.

Mesmo entre apoiadores do governo, prevalece a opinião negativa. Para 31%, a economia melhorou, para 36%, piorou. Para 32%, ficou como estava.

O ambiente econômico se deteriorou nos últimos meses: crise hídrica, desemprego elevado, uma economia estagnada no último trimestre e aumento da inflação e dos juros são alguns exemplos.

Ameaças autoritárias feitas pelo presidente e medidas com impacto fiscal também contribuíram para derrubar a Bolsa e para a alta do dólar.

Eduardo Cucolo/Folhapress



## Começaram a valer ontem novas alíquotas do IOF



As novas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras, que começaram a valer ontem (20), aumentam o custo do crédito para empresas e famílias. O aumento, que é de 36%, vai ser cobrado até o dia 31 de dezembro de 2021 e incidirá sobre operações de crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos e valores mobiliários. O objetivo do governo é custear o Auxílio Brasil, programa que deve substituir o Bolsa Família.

O IOF é um imposto cobrado pelo governo em alguns tipos de transações financeiras. Ele é composto por duas alíquotas diferentes: a diária e a fixa que incidem sobre operações de crédito, câmbio (compra e na venda de moeda estrangeira, como o dólar),

de seguro realizadas por seguradoras, relativas a títulos e valores mobiliários e também em operações com ouro.

Isto significa que, quando o imposto aumenta, mais caro fica o custo efetivo total de cada uma das operações.

No caso do decreto publicado pelo governo no Diário Oficial da União, o aumento da alíquota do IOF vai incidir nas operações de operações de crédito (como empréstimo e financiamento). O aumento também será aplicado em operações de financiamento para aquisição de imóveis não residenciais, em que o mutuário seja pessoa física.

Para as pessoas físicas a alíquota passa de 3% ao ano (diária de 0,0082%) para 4,08% ao ano (diária de 0,01118%). Já para as pesso-

jurídicas, a alíquota anual passa de 1,5% (atual alíquota diária de 0,0041%) para 2,04% (diária de 0,00559%).

Ou seja, a nova tarifa vai ser aplicada, por exemplo, quando alguém entrar no cheque especial ou atrasar a fatura do cartão e em financiamentos.

Vale destacar que os novos valores serão cobrados apenas na alíquota diária dessas operações de crédito. Nesses casos, a base de cálculo é o valor do principal de cada liberação.

Um exemplo: quem cair no rotativo do cartão de crédito será cobrado em 0,38% do valor mais uma taxa diária de 0,01118%. A mesma alíquota será aplicada no empréstimo consignado e no cheque especial.

Luciano Nascimento/ABR



## Política

### IOF para bancar programa social ocorreu para dar 'folga nas manobras', diz Mourão



O presidente em exercício, Hamilton Mourão (PRTB), afirmou nesta segunda-feira (20) que o aumento do IOF para financiar a ampliação do novo Bolsa Família até o fim do ano ocorreu “para dar alguma folga nas manobras que estão sendo feitas” pelo governo.

Embora Mourão não tenha detalhado sua fala, o governo Bolsonaro trabalha para conseguir destravar o lançamento do Auxílio Brasil —versão turbinada do programa social e aposta do Planalto para a campanha de reeleição do mandatário.

“Do que eu pude entender, até o final do ano a arrecadação não é tão expressiva assim, [são] R\$ 2 bilhões. É

mais para dar alguma folga nas manobras que estão sendo feitas, até porque o presidente [Bolsonaro] falou ontem, antes de embarcar, [que] nós continuamos ainda com muita gente desempregada, muita gente sem perspectiva. Compete ao governo auxiliar esse povo”, disse Mourão, ao chegar em seu gabinete em um dos anexos do Palácio do Planalto, em Brasília.

O vice está no exercício da presidência durante a viagem de Bolsonaro a Nova York, para participar da Assembleia-Geral da ONU (Organização das Nações Unidas).

A previsão é que Bolsonaro retorne ao Brasil na madrugada de quarta-feira (22).

Na semana passada, Bolsonaro editou um decreto

para aumentar o IOF até o fim do ano.

A medida busca levantar recursos para aumentar o número de famílias beneficiadas pelo programa social. Hoje são 14,6 milhões. Segundo o Palácio do Planalto, 17 milhões serão atendidas no Auxílio Brasil, que deve entrar em vigor em novembro, com o aumento do imposto.

O Planalto informou que o aumento na alíquota do IOF resultará numa arrecadação estimada em R\$ 2,14 bilhões.

Para bancar o plano, o decreto presidencial deve elevar a alíquota anual do IOF de 1,5% para 2,04% para pessoas jurídicas. Isso representa uma alta na alíquota diária de 0,0041% para 0,00559%.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

### Doria deixa Bolsonaro em segundo plano e aposta em antipetismo ao se inscrever em prévias do PSDB



O governador de São Paulo, João Doria, se inscreveu, nesta segunda-feira (20), nas prévias presidenciais do PSDB fazendo críticas aos governos do PT e afirmando que o antipetismo será predominante em sua eventual campanha à Presidência da República.

Doria também alfinetou o governo do presidente Jair Bolsonaro, mas de forma menos incisiva.

As prévias tucanas estão acirradas entre Doria e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Ambos são defensores do impeachment de Bolsonaro —posição rechaçada por boa parte

### Decreto regulamenta reconhecimento de dívidas da União junto à Caixa

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto que regulamenta os procedimentos de reconhecimento, negociação e liquidação de dívidas de responsabilidade da União junto à Caixa Econômica Federal. De acordo com a Secretária-Geral da Presidência, a medida não cria qualquer nova despesa, apenas prevê novo rito destinado à regularização de potenciais obrigações.

As dívidas são referente aos bônus do Banco Nacional de Habitação (BNH) concedidos aos adquirentes de moradia própria por intermédio do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Em 1986, o BNH foi extinto e incorporado à Caixa.

O decreto também trata das obrigações assumidas pela União no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados (PAF) e das dívidas decorrentes da equalização da

diferença entre o valor recebido pelo Banco do Estado de Alagoas (Produban) e o valor exigido pelo Banco Central (BC), em razão de contrato de abertura de crédito firmado em 1998 entre União, estado de Alagoas, Caixa e BC.

A Caixa deverá encaminhar ao Ministério da Economia os documentos necessários ao reconhecimento da obrigação por parte da União. Já a Secretaria-Executiva da pasta instituirá, em 60 dias, uma comissão para emitir parecer conclusivo sobre a certeza, a liquidez e a exigibilidade dessas obrigações. O prazo para o parecer é de 180 dias, prorrogável por igual período.

A Secretaria do Tesouro Nacional adotará as providências orçamentárias para cumprir as obrigações e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional promoverá os contratos de regularização entre União e Caixa.

Andreia Verdélio/ABR



da bancada de deputados do PSDB, que hesita em fazer parte da oposição por depender de votos de bolsonaristas e verbas do governo federal.

Apesar de o presidente do partido, Bruno Araújo, ter convocado uma reunião de dirigentes que definiu que o PSDB é oposição a Bolsonaro, os deputados não levaram adiante discussões sobre crimes de responsabilidade do presidente. A resolução de que a sigla faz oposição veio após os discursos golpistas de Bolsonaro no 7 de Setembro.

Durante a manhã, Doria foi o primeiro tucano a se inscrever nas prévias, na sede do PSDB em Brasília. Também devem concorrer

o senador Tasso Jereissati (CE) e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio.

Ao fazer sua inscrição, Doria leu uma carta à nação em que faz críticas diretas aos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT) e indiretas a Bolsonaro.

“Os governos de Lula e Dilma representaram a captura do Estado pelo maior esquema de corrupção do qual se tem notícia na história do país. Fazer políticas públicas para os mais pobres não dá direito, a quem quer que seja, de roubar o dinheiro público. Os fins não justificam os meios”, disse Doria.

Carolina Linhares/Folhapress



## Fusões & Aquisições

### “Fusão com a Latam seria saudável para o Brasil”, afirma presidente da Azul



Em entrevista à CNN, o presidente da Azul, John Rodgers, reforçou o interesse da empresa em realizar uma fusão com a Latam. Segundo ele, o negócio seria saudável e traria benefícios ao Brasil.

“Obviamente, estamos interessados. Tenho falado muito a respeito disso porque acho que seria saudável para o Brasil. Seria positivo para termos empresas aéreas mais fortes no país, servindo mais cidades. Atualmente atendemos 135 cidades no Brasil, mas temos meta de chegar à 200. Imagina conectar 200 cidades brasileiras com o mun-

do inteiro. Isso vai ajudar o PIB, criar empregos para os pilotos, criar mais oportunidades para vender mais aeronaves da Embraer dentro do próprio país. Eu estou animado, mas ainda estamos trabalhando nisso”, afirmou o presidente.

Rodgers também comentou que a vacinação contra a Covid-19 contribuiu para que pessoas se sentissem mais seguras em viajar, o que resultou no aumento do número de voos domésticos durante o período.

“A vacinação tem ajudado muito. As pessoas têm se sentido confortáveis e

seguras para voltar a viajar, e uma coisa que eu acho muito lindo é que os brasileiros finalmente estão conhecendo o próprio país e viajando para destinos novos”, completou o presidente.

Pelo 5º mês consecutivo, as companhias aéreas nacionais registraram crescimento na malha aérea doméstica, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR).

Em setembro, a média diária de voos foi quase 75% maior do que em março de 2020, quando começou a pandemia.

CNN Brasil

### Rede D’Or compra 90% do Hospital Atibaia por R\$ 300 milhões

A Rede D’Or (RDOR3) vai comprar ao menos 90,3% do Hospital Novo Atibaia, além da sociedade que detém os imóveis onde se localiza o hospital. A aquisição deve envolver o montante de R\$ 296,3 milhões.

A Rede D’Or informou a intenção de aquisição nesta quarta-feira (15), por meio de fato relevante arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A aquisição está sendo feita por meio das afiliadas da Rede D’Or, sendo os Hospitais Integrados da Gávea (Clínica São Vicente), Advance Planos de Saúde e GNI39 SP Empreendimentos Imobiliários, segundo o documento.

A Rede D’Or informou a intenção de aquisição nesta

quarta-feira (15), por meio de fato relevante arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A aquisição está sendo feita por meio das afiliadas da Rede D’Or, sendo os Hospitais Integrados da Gávea (Clínica São Vicente), Advance Planos de Saúde e GNI39 SP Empreendimentos Imobiliários, segundo o documento.

“O Hospital é um hospital geral de alta complexidade, referência na cidade de Atibaia e demais cidades da Região Bragantina (Bragança Paulista, Itatiba e Mairiporã, entre outras), Estado de São Paulo, contando com 150 leitos e com capacidade de expansão imediata de mais 16 leitos, totalizando 166 leitos”, ressalta a companhia de saúde.

Suno



### Docol conclui aquisição de fábrica de pias, cubas e tanques da Franke no Brasil e expande atuação



A Docol – maior exportadora de metais sanitários da América Latina e uma das líderes brasileiras na fabricação de louças e metais sanitários – concluiu, nesta sexta-feira, dia 17/09, a aquisição da fábrica de pias, cubas e tanques de inox da Franke Sistemas de Cozinhas do Brasil Ltda, subsidiária no Brasil do grupo internacional da Franke, com sede na Suíça. A planta está localizada em Joinville (Santa Catarina), mesma cidade onde a companhia compradora catarinense está sediada. O movimento faz parte de um ciclo de expansão iniciado em 2019, a partir da aquisição do controle da Mekal, cuja unidade em São Paulo é voltada para a fabricação de pias de cozinha

premium em aço inoxidável. O plano da Docol de agora até os próximos cinco anos é investir cerca de R\$ 500 milhões em novos negócios e na ampliação da sua produção e do portfólio de produtos.

O presidente da Docol, Guilherme Bertani, comemora o crescimento neste ano em que a empresa completa 65 anos. “Esse novo momento marca a virada para os nossos próximos 65 anos de história. Até 2028, pretendemos saltar dos atuais R\$ 800 milhões de faturamento anual para R\$ 2 bilhões. E aquisições como esta contribuirão muito para a Docol ampliar o seu portfólio, que hoje é de 2.400 produtos, e alcançar a liderança também no segmento de pias, cubas e tanques de inox”, conta. O executivo informa

ainda que a unidade adquirida tem capacidade produtiva de 40 mil peças por mês, sendo a vice-líder em market share nestes segmentos, empregando cerca de 110 funcionários.

O crescimento expressivo do setor de construção civil, puxado pelos hábitos dos consumidores na pandemia também sustentam a estratégia de compra das linhas de pias, cubas e tanques. “Ao longo desse período, a cozinha tornou-se o coração da casa. E o inox, como material nobre, estético e de fácil manutenção, chama a atenção pela durabilidade e capacidade de transformação que o aço proporciona”, explica Bertani. A integração dos processos de produção e gestão de operações deve levar cerca de 90 dias. Cidade Marketing



## Saúde

### Diretor da OMS pede que Américas apoiem pacto global vinculante contra pandemias



O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu nesta segunda-feira (20) aos países das Américas que, como lição da covid-19, apoiem um convênio global de cumprimento obrigatório para enfrentar eventuais pandemias.

“Buscamos seu apoio para o desenvolvimento e a adoção de um acordo internacional juridicamente vinculante sobre preparo e resposta a pandemias”, disse Tedros Adhanom Ghebreyesus às altas autoridades do continente americano.

Um instrumento como esse “fornecerá um marco geral muito necessário para a segurança mundial, estabelecendo as regras do jogo e me-

lhorando a solidariedade entre as nações”, disse ao abrir o 59º Conselho Diretivo da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da OMS, que acontece virtualmente nesta semana.

Tedros pediu aos membros da Opas que fortaleçam o mandato da OMS e revertam o que considerou um “desequilíbrio extenuante” entre as contribuições dos 194 Estados-membros e as doações feitas voluntariamente por países e outras organizações públicas e privadas.

Segundo dados da OMS, as contribuições cobrem menos de 20% do orçamento total da organização, o que condiciona seu trabalho às doações.

“Corrigir este desequilíbrio é fundamental para que

a OMS seja a instituição independente e com autoridade que o mundo precisa”, destacou Tedros.

O representante de governo dos Estados Unidos se mostrou interessado em avaliar um sistema para prevenir que um surto epidêmico se transforme em uma pandemia.

“Os Estados Unidos trabalharão com seus colegas países-membros da OMS e da Opas para fortalecer a OMS. E consideraremos os benefícios e desafios de desenvolver uma convenção, um acordo, ou outro instrumento da OMS sobre preparo e resposta a uma pandemia”, prometeu o secretário da Saúde do presidente Joe Biden, Xavier Becerra.

IstoéDinheiro

### Ministro diz que efeitos adversos não podem interromper vacinação

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta segunda-feira (20) que a existência de eventos adversos não é motivo para deixar de vacinar pessoas contra a covid-19. “O Brasil já vacinou mais de 3,5 milhões de adolescentes. A gente teve um efeito adverso e a mim cabe avaliar esses efeitos adversos da vacina. Eles existem e não são motivos para suspender campanha de vacinação ou relativizar seus benefícios, mas a autoridade sanitária tem que avaliar esses casos até para que façam as notificações devidas”, afirmou.

A declaração foi dada em Nova York, onde Queiroga acompanha o presidente Jair Bolsonaro, que discursa hoje (21) na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Queiroga criticou a falta de compromisso de estados com o Programa Nacional de Imunizações (PNI). O ministro da Saúde reafirmou parte

do discurso feito na semana passada, quando o Ministério da Saúde decidiu recomendar a suspensão da imunização em adolescentes e disse que governos estaduais começaram a vacinar jovens antes do previsto.

“Tenho defendido fortemente se obedecer às recomendações do PNI, o que lamentavelmente não é feito”, disse o ministro. “O que ocorre é que se vacinou de maneira diferente, e [dizem que] está faltando a segunda dose. Não está. É porque se distribuiu a vacina de uma forma desconforme”, ressaltou.

Na semana passada, quando a suspensão da imunização de adolescentes foi recomendada pela pasta, o ministro ressaltou que foram identificados 1,5 mil eventos adversos em adolescentes imunizados. Todos eles de grau leve. Marcelo Queiroga citou ainda o caso da morte de uma jovem em São Paulo, cuja relação com a vacina estava sendo investigada. ABR



### Pfizer abre caminho para vacinação contra a covid-19 para crianças a partir de 5 anos



O laboratório Pfizer/BioNTech anunciou nesta segunda-feira (20) resultados promissores de sua vacina contra a covid-19 em crianças pequenas e espera obter sinal verde das autoridades reguladoras de saúde em breve.

As vacinas administradas neste grupo contêm uma dose menor, mas geram uma reação “comparável” à observada nos pacientes entre 16 e 25 anos, afirmaram em um comunicado a gigante americana Pfizer e seu parceiro alemão com os resultados de seus ensaios clínicos.

“Em participantes com idades entre 5 e 11 anos, a vacina é segura, bem tolerada e tem respostas ro-

bustas de anticorpos neutralizantes”, disseram eles.

As empresas também informaram que enviarão os dados às autoridades “o mais rápido possível”. Trata-se dos primeiros dados clínicos para esta faixa etária.

As agências reguladoras de medicamentos da União Europeia e dos Estados Unidos autorizaram as vacinas da Pfizer/BioNTech e Moderna, ambas baseadas na tecnologia de RNA mensageiro, a partir de 12 anos.

Com a propagação da variante delta, “desde julho os casos pediátricos de covid-19 aumentaram 240% nos Estados Unidos, o que mostra a necessidade de uma vacinação”, declarou Albert Bourla, CEO da Pfizer.

As doses do fármaco neste grupo são de 10 microgramas por injeção, e não as 30 microgramas administradas aos grupos mais velhos.

Este são resultados parciais de um estudo feito com 4.500 crianças de entre 6 meses e 11 anos nos Estados Unidos, Finlândia, Polônia e Espanha.

As duas empresas esperam publicar no quarto trimestre os resultados da faixa entre 2 e 5 anos e de 6 meses a dois anos, que receberam injeções de 3 microgramas.

Este anúncio foi saudado pelo Dr. Ashish Jha, um dos maiores especialistas da covid nos Estados Unidos, que o chamou de “boas notícias” esperadas por muitos pais.

IstoéDinheiro



# Publicidade Legal

## Transportes Furlong do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 67.599.878/0001-66

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Financial statements table for Transportes Furlong do Brasil S.A. covering 2020 and 2019. Includes sections for Balance Sheet, Income Statement, Cash Flows, and Additional Information. Tables are organized with columns for 2020 and 2019 values and rows for various financial items.

ESJF Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 23.132.205/0001-26 - NIRE 35.229.375.714
Ata de Reunião Extraordinária de Sócios
1. Data, Hora e Local: Em 21/09/2021, às 9:00 horas, na sede da sociedade, em São Paulo-SP, Rua Dr. Renato Paes de Barros, 714, 6º andar, conjunto 64, parte, Itaim Bibi.
2. Mesa: Presidente: Flavia Torres Gleich. Secretário: Edgar Gleich.
3. Convocação: Dispensada, nos termos do § 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406/02.
4. Presença: Representantes da totalidade do capital social: Flavia Torres Gleich, RG nº 35.226.197-3 SSP/SP e CPF/ME nº 306.664.278-01, representada por Edgar Gleich, RG nº 3.219.300-2 SSP/SP e CPF/ME nº 184.011.558-00; e Flavia Torres Gleich, RG nº 35.226.196-1 SSP/SP e CPF/ME nº 334.467.388-27.
5. Ordem do Dia: Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade.
6. Deliberações: 6.1 Aprovada a redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo frente ao seu objeto social, de R\$ 1.085.683,00 para R\$ 188,00, uma redução, portanto, de R\$ 1.085.495,00, a ser realizada mediante redução do valor nominal das quotas de titularidade da sócia Flavia Torres Gleich com a restituição do capital social à referida sócia, com a expressa anuidade da sócia Flavia Torres Gleich.
6.2 Tão logo a redução de capital seja efetivada, aprovam o grupamento das 1.085.682 quotas da Sociedade detidas pela sócia Flavia Torres Gleich, com valor nominal de R\$ 0,000172242 cada, na proporção de 5.805,7861 para 1, de forma que a participação dela no capital da Sociedade passe a ser dividida em 187 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
6.3 A redução do capital da Sociedade ora aprovada será efetivada mediante o arquivamento da 9ª Alteração do Contrato Social da Sociedade perante a JUCESP, no prazo de 90 dias contados da publicação desta ata, nos termos do Artigo 1.084, § 3º, da Lei 10.406/02.
7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, esta ata foi lavrada, lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 21/09/2021. Mesa: Flavia Torres Gleich: Presidente; Edgar Gleich: Secretário. Sócios: p.p. Flavia Torres Gleich; Edgar Gleich: Flavia Torres Gleich.

Cotação das moedas
Coroa (Suécia) - 0,6134 0,05416
Dólar (EUA) - 5,3332 Peso (Chile) - 0,006776
Franco (Suíça) - 5,7495 Peso (México) - 0,2646
Iene (Japão) - 0,04872 Peso (Uruguaí) - 0,1249
Libra (Inglaterra) - 7,2841 Yuan (China) - 0,8249
Rublo (Rússia) - 0,07247
Peso (Argentina) - Euro - 6,2558

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br



## Negócios

### Varejo online agora quer conquistar a fronteira da venda de produto fresco



Depois do salto do e-commerce provocado pela pandemia, onde quase tudo passou a ser vendido pela internet, há empresas dispostas a romper uma das últimas fronteiras: comercializar produtos frescos online. Carnes, peixes, verduras, frutas e legumes, por exemplo, são itens cuja escolha depende do olho do freguês. E nem sempre a compra virtual corresponde às expectativas. Isso fica claro quando o comprador compara a imagem do pedido na tela do celular com a encomenda na porta de casa.

A partir do mês que vem, começa a funcionar no País uma startup mexicana de tecnologia do setor de supermercados que vai

explorar exatamente esse filão. “Ninguém quer trabalhar com produto perecível online e a gente quer, esse é o nosso diferencial”, afirma o brasileiro Ricardo Martinez, cofundador do Justo. No mês passado, no entanto, a Americanas deu um passo decisivo para explorar o varejo online de perecíveis. Ela comprou o hortifrúti Natural da Terra, de olho no delivery.

Martinez, junto com o mexicano Ricardo Weder, ambos egressos de empresas de tecnologia – Martinez, ex-Netshoes, e Weder, ex-Cabify -, fundaram em 2019, na Cidade do México, o Justo, o primeiro supermercado online daquele país. De lá para cá, ganharam experiência no

negócio, vendendo alimentos industrializados, produtos de higiene e limpeza e perecíveis.

Antes de colocar o projeto de pé, identificaram que havia uma certa desconfiança do cliente do e-commerce na compra de itens frescos. Por isso, criaram um sistema que preenche essa lacuna, comprando produtos com qualidade acima da média, armazenados em temperatura controlada e com menor número de pessoas manuseando as mercadorias.

Em dois anos, esse modelo de negócio emplacou no México. A empresa passou a atuar em cinco cidades, com dez centros de distribuição e mais de mil funcionários. O faturamento não é revelado.

Estado SP

### Mercado cria expectativa sobre futuro da empresa dona de John John e Rosa Chá

O mercado acompanha os desdobramentos da recuperação extrajudicial da Restoque e o futuro da empresa, que deve gerar novas notícias nos próximos meses.

A dona das marcas Dudalina, John John e Rosa Chá tem até o fim de 2021 para fazer um aumento de capital de R\$ 150 milhões, conforme estabelecido no plano negociado com os credores, para evitar o vencimento antecipado da dívida.

Segundo observadores, com o cenário da pandemia, é natural que a empresa enfrente dificuldades para gerar caixa e suportar os juros, que pressionam a dívida de cerca de R\$ 1,5 bilhão. Os credores, em sua maioria, são bancos e fundos de investimento.

O plano de recuperação

extrajudicial da Restoque foi firmado com os credores em junho de 2020, depois que o coronavírus provocou o fechamento dos shoppings, atingindo o mundo da moda.

Procurada pelo Painel S.A., a Restoque não respondeu sobre o aporte de R\$ 150 milhões.

O setor de moda passa por um momento de consolidação, que teve um caso de peso com a disputa pela Hering no primeiro semestre. O Grupo Soma ultrapassou a Arezzo e acabou incorporando a marca, avaliada em cerca de R\$ 5,3 bilhões com a operação.

O movimento levantou expectativas de que as empresas poderiam ter algum interesse em avançar sobre a Restoque. Procuradas pelo Painel S.A., Soma e Arezzo negam.

Biznews



### Volkswagen prevê crise de chips até segundo semestre de 2022



Scott Keogh, executivo que comanda a divisão da Volkswagen nas Américas prevê a normalização da produção de automóveis nos Estados Unidos apenas no segundo semestre de 2022 devido aos surtos de covid-19 na Malásia, que agravaram os gargalos nas cadeias de suprimentos.

“Normal – quando poderemos fabricar todos os carros que queremos exatamente quando queiramos – acho que não será possível até o segundo semestre do ano que vem”, disse Scott Keogh, CEO da unidade da América do Norte da Volkswagen, em entrevista na fábrica da empresa em Chattanooga, Tennessee.

O déficit global de semicondutores reduziu a produ-

ção de automóveis no mundo todo e deixou showrooms com menos modelos para venda, mesmo com a maior demanda durante a pandemia.

Em meados do ano, a Volkswagen foi obrigada a interromper a produção dos utilitários esportivos Taos e Tiguan na fábrica de Puebla, no México, e está desviando chips destinados ao sedã Passat, com vendas mais lentas, para a produção do SUV Atlas, mais lucrativo, fabricado em Chattanooga. Também prepara a fábrica do Tennessee para produzir o ID.4, seu primeiro SUV elétrico, em junho do ano que vem.

A fábrica de Chattanooga opera a plena capacidade – quando tem chips – e planeja contratações para aumentar

ainda mais a produção, de acordo com Johan De Nysschen, diretor de operações da divisão da Volkswagen nas Américas.

A pandemia expôs uma “lacuna estrutural” entre a produção e a demanda de chips, e os problemas causados pelo vírus apenas agravaram o desequilíbrio, disse Keogh. Mas a situação não foi totalmente negativa para as montadoras.

Os estoques apertados elevaram os preços e resultaram em gastos mínimos com incentivos, o que melhorou os resultados. Isso ajudou a Volkswagen nos EUA a lucrar em 2020 pela primeira vez em oito anos, disse Keogh, após uma reformulação da linha de sedans para SUVs .Exame